

ACRITICA
27/10/95 A8
228

PMN faz denúncia contra o prefeito de São Gabriel

O Partido da Mobilização Nacional (PMN) de São Gabriel da Cachoeira apresentou, na última quinta-feira, manifesto à Câmara denunciando o prefeito daquele município, Juscelino Gonçalves, "que recebe de salário e representação, fora as diárias com viagem para outras cidades e interior, 4% da Receita Municipal". O presidente municipal do partido, vereador Cícero Eduardo de Abreu, lembra que um levantamento realizado pelo IBEGE e o UNICEF aponta que 21,3% da população de São Gabriel da Cachoeira são indigentes. São 744 famílias vivendo na absoluta miséria, com elevado índice de desnutrição e mortalidade infantil". O manifesto destaca que, "São Gabriel aparece no "Mapa da fome" como o mais pobre do Estado do Amazonas". Além de Cícero Abreu, o PMN mais um vereador na Câmara Sulamira Cardoso.

O documento diz ainda que, "somente o PMN e PSDB tiveram coragem de denunciar a legitimidade deste contraste descomunal que é fome do povo e o salário do prefeito, fixado em valores indeterminados, totalmente ilegal". Ele ressalta também que as famílias são obrigadas a fugir para outros municípios a procura de melhoria de vida.

Na avaliação dos partidos de oposição, o único problema de São Gabriel da Cachoeira é a falta de governabilidade. "Para tirar o município do caos a população terá que fazer uma grande mobilização municipal. Essa mobilização criará autênticos líderes. Mobilizado, São Gabriel acabará com a fome, com a desnutrição com a mortalidade infantil, enfrentará resolutamente a questão da saúde e tornará possível a construção de moradia para todos", afirma o manifesto.

De acordo com o documento, o PMN defende o pluripartidarismo e os direitos da pessoa humana, entre os quais o de escolher livremente a forma de governo e o regime político. "Para construir uma democracia de maioria com um projeto político mais fraterno e generoso, que atenda a coletividade e não mais aos pequenos grupos que se intitulam "líderes políticos". "Na sua maioria, os partidos políticos foram partidos de minoria e imobilista, pois os objetivos desses partidos foram sempre de garantir que a minoria mobilizada explorasse a maioria imobilizada" critica.